



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 20/18- Terça-feira, 30 de janeiro

Em Tempo

Coluna Contexto - 03

Faturamento da indústria pode chegar a R\$ 81 bi - 04



Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping - Terça-feira, 30 de janeiro

'New Suframa'

Está pronto para entrar na pauta na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o Projeto de Lei do Senado (PLS) 12/2016, que muda o nome da Superintendência da Zona Franca de Manaus, para Superintendência das Zonas Francas da Amazônia.

Te explica, Randolfe

O autor da proposta, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), justifica a mudança uma vez que, além de exercer a administração da Zona Franca de Manaus, a Suframa também administra alguns benefícios estendidos para as Áreas de Livre Comércio (ALC).



Faturamento da indústria pode chegar a R\$ 81 bi

Números do ano passado ainda não foram fechados, mas representantes do setor estão otimistas

▼ Joandres Xavier

Mesmo com a produção bruta ainda instável, o faturamento da indústria do Amazonas já dá sinais animadores, e o faturamento do ano passado pode registrar uma alta de 9%. A estimativa é da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), que acredita em uma recuperação da produção apenas no segundo semestre deste ano.

O presidente da Fieam, Nelson



Vendas de televisão para a Copa do Mundo devem impulsionar a indústria este ano

Avezedo, informou que, até novembro de 2017, o faturamento do PIM acumulado já superava o que foi arrecadado em todo o ano de 2016. Após apurar os resultados de dezembro, a Federação espera que o

faturamento seja de, aproximadamente, R\$ 81 bilhões.

Caso se confirme, o número será 9% maior que o faturamento apresentado pelo PIM em todo o ano de 2016, que foi de R\$ 74,4 bilhões.

Nelson Avezedo atribuiu outros bons resultados ao trabalho do comércio. "A arrecadação do Estado, em outubro, foi em torno de R\$ 205 milhões, já em novembro foi exatamente R\$ 330 milhões. Quer dizer, então, que o comércio está vendendo bem", explicou.

Vendas

No entanto, o executivo alertou que é necessário manter os pés no chão, porque os dados mostram apenas que as fábricas estão vendendo, a todo vapor, a produção que estava acumulada durante a crise econômica. "Vamos torcer para que os números positivos aumentem mais e se traduzam em investimentos e empregos, mas ainda estamos bem abaixo do que já fomos", comentou.

As expectativas para este ano continuam sendo positivas, em grande parte pela Copa do Mundo, que faz com que as pessoas modernizem seus televisores, gerando mais consumo. A Fieam diz que os números mais contundentes serão possíveis após o mundial de futebol. "Em termo de produção, pelo menos parou de piorar e começa uma recuperação", completou o presidente da Fieam.